



23 a 25 de maio de 2018 – Patos-PB, Brasil
DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v7i0.3055>

Enucleação de cisto odontogênico após marsupialização: relato de caso

Sandrielly Laís Rodrigues de Lima*, José Lucas Soares Ferreira, Emanuelle Ferreira Alves, Gabryella Muniz Almeida, Silvestre Estrela da Silva Júnior, Julierme Ferreira Rocha

e-mail do apresentador: sandrielly_lais@hotmail.com

Introdução: Os Cistos odontogênicos são resultantes da proliferação de remanescentes epiteliais associados à formação dos dentes. **Objetivo:** O presente trabalho objetiva relatar um caso de enucleação de cisto odontogênico em região de parasínfese mandibular. **Relato de caso:** Paciente do sexo feminino, 82 anos de idade, ASA II, Hipertensa, melanoderma, compareceu à Clínica de Odontologia da Universidade Federal de Campina Grande – Campus Patos, para enucleação de lesão cística após regressão por meio de marsupialização durante oito meses. Ao exame clínico intra-oral, observou-se a loja cirúrgica criada pela marsupialização, e no radiográfico observou-se uma radiolucidez que se estendia a região de parasínfese. Com base nos achados e seguindo o cronograma de redução progressiva da lesão foi proposta a sua enucleação. Após a aferição da pressão arterial da paciente que encontrava-se 150/90mmHg, montou-se a mesa cirúrgica e realizou-se antissepsia intraoral e extraoral. A cirurgia foi realizada sob anestesia de cloridrato de articaína 4% com epinefrina 1:100000. A técnica cirúrgica adotada foi uma incisão circular ao redor de toda loja cirúrgica para remoção com margens do epitélio oral infectado e incisão trapezoidal com descolamento em espessura total do retalho, enucleação cirúrgica por curetagem e posterior osteotomia periférica com auxílio do instrumento rotatório e broca para osso. Após a remoção total da lesão foi realizada a irrigação com soro fisiológico, readaptação do retalho mucoperioosteal e sutura. Foi prescrito ao paciente medicação analgésica e antiinflamatória por três dias além de antibioticoterapia por cinco dias. O paciente foi orientado sobre os cuidados pós-operatórios, assim como foi orientado aos retornos que foram feitos após, sete, trinta e quarenta e cinco dias sendo o último acompanhado de uma radiografia panorâmica da data. **Considerações finais:** A peça foi fixada e levada para exame histopatológico onde aguardamos o resultado que poderá confirmar a hipótese transoperatória de Ceratocisto Odontogênico.